

HISTÓRIA

46 C

A ampla utilização de mão-de-obra escrava trouxe ao Estado Romano inúmeras rebeliões de cativos, dentre as quais, a mais significativa mobilizou mais de 90 mil escravos, entre os anos de 73 a.C e 71 a.C. Essa rebelião ficou conhecida como Revolta de:

- a) Drácon. b) Cômodo. c) Spartacus.
- d) Severo. e) Brutus.

Resolução

Spartacus (em português: Espártaco) era um ex-gladiador que liderou a mais importante rebelião de escravos da história de Roma. Derrotado pelos generais Pompeu e Crasso, foi capturado e crucificado juntamente com 3.000 de seus comandados.

47 C

No início da Idade Moderna, buscando construir um novo tipo de sociedade, por meio da difusão de novos padrões de comportamento, surgiram, na Península Itálica, ricos patrocinadores das artes e das ciências, que objetivaram não só a promoção pessoal, mas também proveitos culturais e econômicos.

Assinale a alternativa que indica como são denominados esses patrocinadores.

- a) Neoplatônicos b) Condottieris
- c) Mecenas d) Humanistas
- e) Hedonistas

Resolução

Os mecenas (termo derivado do nome de um rico romano que patrocinou os poetas da época de Augusto) deram ao Renascimento um extraordinário impulso, protegendo e estimulando a produção cultural do período. Compreendiam tanto governantes da época (papas, reis e príncipes) como burgueses interessados em elevar seu status ou em obter – através do incentivo à arte sacra – absolvição para suas práticas mercantis e financeiras.

As explosões de bombas na Embaixada dos Estados Unidos, em Nairobi e Dar es-Salaam, em 8 de agosto de 1998 e os atentados de 11 de setembro de 2001, ao World Trade Center e ao Pentágono, aterrorizaram e desviaram a atenção do mundo ocidental para os grupos radicais islâmicos fundamentalistas e para o Islão.

Noam Chomsky

Sobre o Islão e a suas relações com grupos terroristas, é correto afirmar que:

- a) no Islão, o código moral e as normas de comportamento são definidos pelo Corão e a Guerra Santa, contra o mundo ocidental, é pregada por grande parte dos islâmicos fundamentalistas.
- b) segundo a tradição islâmica, a palavra Islão significa “pregação religiosa politeísta e idolatria anual às divindades na cidade de Meca”, prática defendida pelos fundamentalistas islâmicos.
- c) os conflitos entre os norte-americanos e os fundamentalistas têm suas raízes na pretensão da ONU de organizar, no Islão, um Estado centralizado, nos moldes do Estado de Israel.
- d) todos os integrantes do fundamentalismo islâmico condenaram as ações terroristas contra os EUA e os conflitos podem ser atribuídos às políticas de Osama bin Laden e George W. Bush.
- e) os fundamentalistas não aceitam a defesa, por parte de alguns líderes do Islão e dos americanos, do direito de livre escolha religiosa e da conversão dos não islâmicos à religião muçulmana.

Resolução

Para os islamitas (muçulmanos), o Corão ou Alcorão é a palavra de Deus transmitida pelo profeta Maomé. A Guerra Santa (Jihad) não constitui uma obrigação dos fiéis, mas uma prática facultativa – se bem que assegure o Paraíso àqueles que morrem ao praticá-la. O fundamentalismo de qualquer religião se prende à letra dos textos sagrados, gerando uma rigidez interpretativa que, no caso do Islão, pode levar à defesa intransigente da Guerra Santa.

49 d

Essa doutrina, com relação à educação, propõe a construção de uma escola livre de vínculos com a sociedade, a fim de desenvolver um homem sem inibições e apto para agir; defende a idéia de que o homem deve viver sem Estado, a partir de uma gestão comunitária, ou seja, por meio da cooperação. De um modo geral, propõe a educação, a rebelião e a revolução como formas de atuar.

O texto acima faz referência a princípios da doutrina:

- a) Fascista. b) Nazista. c) Socialista.
- d) Anarquista. e) Humanista.

Resolução

O anarquismo era o nome dado à ideologia libertária que defendia a ausência de qualquer forma de Estado e propriedade. Teve em Mikhail Bakunin seu principal divulgador.

50 b

O chanceler alemão Otto von Bismarck organizou uma importante reunião, a Conferência de Berlim (1884–1885). Participaram desse encontro representantes de 15 países, além dos Estados Unidos da América.

O objetivo desse encontro foi:

- a) estabelecer as bases da Política de Alianças.
- b) partilhar o Continente Africano.
- c) formular o Equilíbrio Europeu.
- d) instaurar a Liga do Três Imperadores.
- e) organizar os Zollverein.

Resolução

Na verdade, a Conferência de Berlim foi convocada por Bismarck para reconhecer o “Estado Independente do Congo” como propriedade do rei Leopoldo II da Bélgica. Entretanto, ela também lançou as bases para posteriores negociações sobre a divisão do continente africano entre as potências européias.

51 b

A história desta pequena ilha da América Central não é muito diferente da de todo o continente. Colônia espanhola desde 1492, conheceu vários movimentos pela independência durante o século XIX. No entanto, a passagem da dominação espanhola para a norte-americana, no caso cubano, é de tal forma explícita que parece caricaturar as relações contemporâneas entre as Américas.

**Eduardo Valadares e Márcia Berbel –
Revoluções do Século XX**

Dentre as inúmeras provas da dominação imperialista norte-americana sobre Cuba, no período imediatamente posterior a sua independência da Espanha, podemos destacar:

- a) a Revolução de Fidel Castro.
- b) a imposição da Emenda Platt.
- c) o bloqueio econômico.
- d) o episódio da invasão da Baía dos Porcos.
- e) a crise dos mísseis.

Resolução

Os EUA viam Cuba como um ponto estratégico que controlava o Golfo do México e poderia ser uma região com excelentes possibilidades para lucros e investimentos. Depois de derrotar a Espanha em 1898, os norte-americanos impuseram (1903) a Emenda Platt à Constituição Cubana, permitindo a intervenção dos EUA na ilha em casos de crise financeira ou grave perturbação da ordem pública.

52 b

Na medida em que o Governo Provisório consolidar os progressos da Revolução, será preciso apóia-lo; na medida em que aquele governo se tornar contra-revolucionário, será inadmissível que se o sustente.

Relatório de Josef Stálin à Conferência Bolchevique, em 29 de março de 1917

No trecho do relatório citado, o autor faz referência:

- a) às causas políticas da revolta dos marinheiros do encouraçado Potemkim, o maior navio de guerra da Rússia.
- b) ao governo que emergiu da Revolução de Fevereiro (março pelo calendário ocidental), que derrubou o regime czarista.
- c) à ação dos *Soviets* após o Domingo Sangrento, responsável pela organização de greves e manifestações em toda a Rússia.
- d) à dissolução do governo provisório pela Duma, assembléia de representantes dos soldados, camponeses e operários russos.
- e) à Revolução Bolchevique, liderada por Vladimir Ilitch Uliánov Lênin, que implantou o Socialismo e criou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Resolução

O texto transcrito se refere à primeira fase da Revolução Russa de 1917, quando o regime czarista foi substituído por um Governo Provisório burguês, chefiado pelo príncipe Lvov (sucedido por Kerensky em julho daquele ano). Tal governo seria derrubado pelos bolcheviques (comunistas) em outubro seguinte – ou novembro, conforme o calendário gregoriano.

53 c

A Inconfidência Mineira (1789) foi um movimento de rebelião contra a metrópole portuguesa, com o objetivo claro de obter a ruptura dos laços que mantinham o país subordinado a Portugal. Embora os inconfidentes de Minas não tivessem desencadeado a revolta, esse movimento não tinha, entre os seus organizadores, total unanimidade em relação:

- a) à liberação das manufaturas.
- b) ao estabelecimento da nova capital do Governo em São João Del Rei.
- c) à abolição da escravatura.
- d) à integração social dos escravos e mulatos nascidos no Brasil.
- e) ao perdão das dívidas, extensivo a todos.

Resolução

Os inconfidentes mineiros, de forma geral, eram membros das elites e proprietários de escravos; portanto, não desejavam acabar com a escravidão imediatamente.

*Folga, nego, branco não vem cá;
Se vier, o diabo há de levar.
Samba, nego, branco não vem cá;
Se vier, pau há de levar.”*

Cantiga de Quilombo, dança folclórica alagoana

Sobre a utilização do trabalho escravo, podemos afirmar que:

- a) a submissão dos indígenas foi eficiente, pois eles não ofereciam resistência à dominação, já que eram familiarizados com o meio ambiente.
- b) a escravização dos indígenas não foi satisfatória, pela oposição das ordens religiosas, apesar do apoio da legislação oficial à utilização desses indivíduos.
- c) a Igreja católica condenava a imposição da escravidão aos africanos e estimulava as fugas, em protesto contra as práticas cruéis.
- d) a habilidade dos africanos em atividades como a criação de animais e a agricultura era uma das vantagens oferecidas, apesar de os africanos serem menos resistentes às epidemias.
- e) a utilização dos escravos africanos permitia aumentar o lucro gerado pelo tráfico intercontinental, apesar de os africanos resistirem à dominação, organizando-se em quilombos.

Resolução

A Cantiga de Quilombo revela uma das formas de resistência do negro à escravidão. Não obstante, a “preferência” pelos escravos negros se explicava pela lucratividade do tráfico negreiro.

55 b

A Proclamação da República, em novembro de 1889, apontou para a crise decorrente das transformações econômicas e sociais verificadas no país desde a segunda metade do século XIX. Com relação a essas transformações, podemos afirmar que:

- a) a abolição da escravidão foi contrária aos interesses dos novos setores agrários, representados pelos cafeicultores do Oeste paulista.
- b) as instituições monárquicas haviam se tornado incapazes de realizar as mudanças necessárias para a dinamização da vida social e econômica do país.
- c) os setores populares, como os trabalhadores do campo e da cidade, e as classes médias atuaram ativamente para a mudança do regime monárquico.
- d) o Exército brasileiro, após a Guerra do Paraguai, foi o único segmento da sociedade a permanecer fiel à monarquia.
- e) apesar de o país atravessar uma série de mudanças, o poder econômico continuava nas mãos dos antigos comerciantes portugueses.

Resolução

Na realidade, a Monarquia Brasileira já havia realizado as mudanças socioeconômicas no País através da cafeicultura e da abolição da escravidão. A inadequação era política, isto é, o Império centralizado não se adequou às transformações na economia e na sociedade.

56 e

A economia brasileira, após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), passou por algumas transformações. Sobre esse período, podemos destacar:

- a) a necessidade de aumentar a emissão de papel moeda, para incentivar a industrialização nacional.
- b) a completa paralisação do setor industrial, visando desenvolver o setor agrário e assim abastecer os Aliados.
- c) o aumento das exportações do café, decorrentes do maior consumo no mercado norte-americano.
- d) a adoção de tarifas alfandegárias favoráveis à importação de produtos manufaturados estrangeiros.
- e) o aumento da influência do capital norte-americano na economia nacional, em detrimento do capital inglês.

Resolução

Com efeito, após a Primeira Guerra Mundial, a economia brasileira passou a sofrer influência predominante do capitalismo norte-americano.

Getúlio Vargas pôde, em 1937, inaugurar um novo governo, conhecido como Estado Novo. Sobre esse período, é correto afirmar que:

- a) era caracterizado pelo exercício da democracia e das liberdades civis, em repúdio às idéias comunistas que ameaçavam a nação, dada a intenção desses grupos revolucionários de chegar ao poder por meio de um golpe.
- b) diante da ameaça comunista, o Parlamento, as Assembléias Estaduais, assim como as Câmaras Municipais, passaram a legislar e a intervir em diversos assuntos da política nacional.
- c) ocorreu a imposição de uma Constituição autoritária, influenciada pelas doutrinas fascistas que vigoravam em algumas nações européias, o que representou o início de um período de ditadura.
- d) dentro do novo regime, graças à subordinação das corporações sindicais ao Estado, que passou a controlar a ação dos trabalhadores, houve a conquista de direitos trabalhistas, resultado da boa vontade das elites empresariais.
- e) a conjuntura econômica internacional contribuiu para a consolidação do Estado Novo, que, diante da crise que ainda persistia no setor cafeeiro, aumentou o seu papel interventor, buscando solucionar o problema das exportações nacionais.

Resolução

A rigor, Vargas retomou o governo ditatorial que havia sido implantado em 1930, sob o nome de Governo Prvisório, após a Revolução que o levou ao poder. O novo ingrediente dessa fase ditatorial foi a influência da ideologia fascista.

Com as descobertas auríferas no final do século XVII, a sociedade colonial brasileira sofreu uma série de transformações, sendo a mais significativa:

- a) o aumento demográfico, resultado da vinda de imigrantes atraídos para as regiões mineradoras; porém, sem alterar o caráter predominantemente rural da colonização.
- b) a construção e melhoria das vias de comunicação, para interligar a região das minas ao porto da capital, Salvador, e permitir a vinda de tropeiros e imigrantes.
- c) a progressiva autonomia da região mineradora em relação ao abastecimento de produtos manufaturados e alimentícios comercializados pela população local.
- d) a maior mobilidade e flexibilidade social, graças ao caráter urbano da exploração mineradora, que permitiu o surgimento de uma classe de homens livres.
- e) o aparecimento de núcleos urbanos e arraiais que não possuíam nenhum tipo de controle sobre a produção do ouro e cooperavam para que ocorresse o contrabando.

Resolução

O caráter urbano e suas peculiaridades deram origem a numerosos comerciantes, artesãos, artistas e mesmo dos chamados “escravos de ganho”, ou seja, escravos que aprendiam profissões e entregavam os rendimentos para seu proprietário. Entretanto, essa mobilidade era enganosa, pois ocorreu uma concentração da renda, como aliás em toda a Colônia.

59 b

Acelerar o processo de acumulação, aumentando a produtividade dos investimentos existentes e aplicando novos investimentos em atividades produtoras.

A política desenvolvimentista acima citada ficou conhecida como:

- a) Plano Salte, implantado durante o governo Dutra.
- b) Plano de Metas, elaborado no governo de Juscelino Kubitschek.
- c) Plano Nacionalista, executado durante a gestão de Getúlio Vargas.
- d) Plano Trienal, elaborado no governo de Jânio Quadros.
- e) Plano Quinquenal, elaborado por Vargas, em seu primeiro mandato.

Resolução

O governo Juscelino Kubitschek destoava da corrente nacionalista varguista, que defendia a hegemonia do capital nacional no processo de industrialização. JK, ao contrário, abriu o País ao capital internacional, em associação com os capitais privado e estatal nacionais, o que foi apelidado de “capitalismo associado” ou “dependente”. O Plano de Metas fixava objetivos econômicos a serem alcançados, para concretizar o projeto desenvolvimentista.

Obs.: Apesar de muitos pensarem o contrário, o plano de JK não atingia o setor social.

O café, principal responsável pelas transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas no Brasil na segunda metade do século XIX, foi também elemento que determinou:

- a) a recuperação das regiões Norte e Nordeste do país, que passaram
- a ser integradas à produção cafeeira do Sudeste, fornecendo a mão-de-obra escrava necessária para o desenvolvimento da lavoura de café.
- b) a completa alteração dos quadros econômicos herdados do nosso passado colonial, ao possibilitar a expansão de outros setores, como o industrial, favorecido pelo expressivo aumento do mercado consumidor interno.
- c) a estabilização da economia nacional, que é favorecida pela exportação de sucessivas supersafras do produto e pela rentabilidade dos preços, garantida pela Convenção de Taubaté, que determinava o valor mínimo por saca exportada.
- d) o incremento das relações assalariadas de produção e possibilitou a acumulação de capitais que, além de reinvestidos na própria expansão da lavoura cafeeira, foi, por vezes, aplicado em outros setores de produção, como o industrial.
- e) a estabilização da balança comercial nacional, que passou a apresentar superávit, em contraponto aos constantes déficits do I Reinado; porém, isso não foi suficiente para contrair novos empréstimos no exterior.

Resolução

Na segunda metade do século XIX, a economia cafeeira no Oeste Paulista foi responsável por uma grande acumulação de capitais, investidos em diversos setores, como transportes (ferrovias e portos), comércio, bancos e indústrias. Destaca-se ainda a utilização da mão-de-obra assalariada do imigrante europeu.

Comentário de História

A prova de História do Mackenzie 2004 tratou de temas clássicos, concentrando suas perguntas em História do Brasil e não apresentando nenhuma pergunta sobre História Medieval.

